

Microeconomia II

Concorrência Perfeita

João Ricardo Costa Filho

Leia os artigos, não fique só com os slides!!!!

Concorrência Perfeita

Teoria da Produção

Teoria da Produção

Vamos assumir que o comportamento da empresa pode ser descrito da seguinte forma:

Teoria da Produção

Vamos assumir que o comportamento da empresa pode ser descrito da seguinte forma:

- A empresa faz as suas escolhas para maximizar o lucro (econômico).

Teoria da Produção

Vamos assumir que o comportamento da empresa pode ser descrito da seguinte forma:

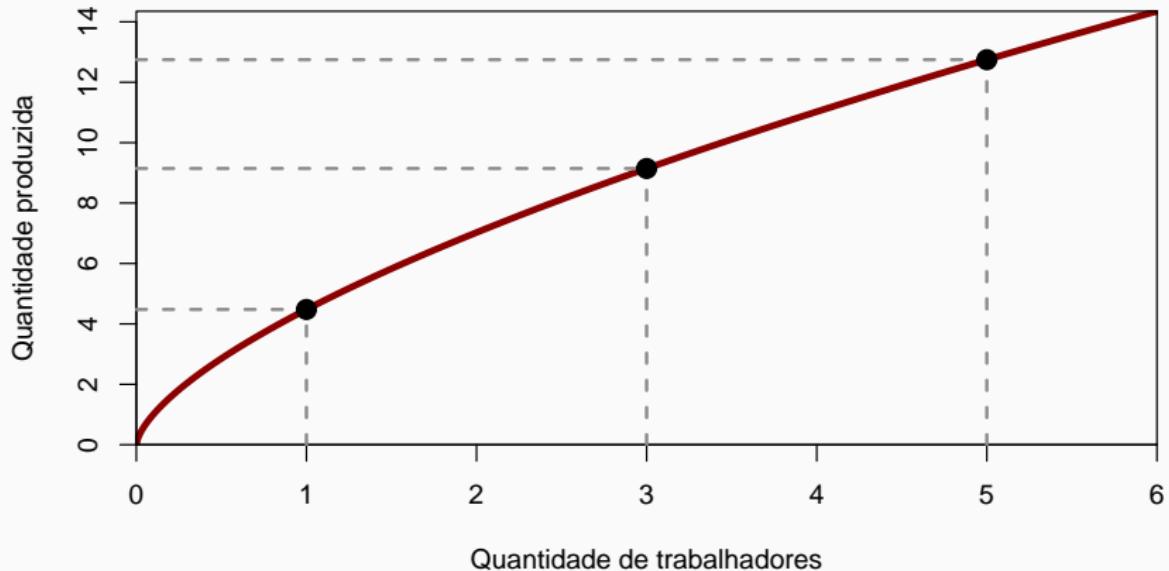
- A empresa faz as suas escolhas para maximizar o lucro (econômico).
- Lucro: $LT = RT - CT$

Teoria da Produção

Vamos assumir que o comportamento da empresa pode ser descrito da seguinte forma:

- A empresa faz as suas escolhas para maximizar o lucro (econômico).
- Lucro: $LT = RT - CT$
 - **Receita total (RT)**: quanto a empresa recebe pela venda da sua produção.
 - **Custo total (CT)**: valor dos insumos utilizados na produção.

Quanto a empresa deve produzir?



Teoria da Produção

Teoria da Produção

- No curto prazo, a planta produtiva (ou escala) produtiva é dada.

Teoria da Produção

- No curto prazo, a planta produtiva (ou escala) produtiva é dada.
- A empresa pode passar por três estágios produtivos:

Teoria da Produção

- No curto prazo, a planta produtiva (ou escala) produtiva é dada.
- A empresa pode passar por três estágios produtivos:
 - Ganhos de escala

Teoria da Produção

- No curto prazo, a planta produtiva (ou escala) produtiva é dada.
- A empresa pode passar por três estágios produtivos:
 - Ganhos de escala
 - Escala máxima (ou eficiente)

Teoria da Produção

- No curto prazo, a planta produtiva (ou escala) produtiva é dada.
- A empresa pode passar por três estágios produtivos:
 - Ganhos de escala
 - Escala máxima (ou eficiente)
 - Perda de escala.

Teoria da Produção com um insumo variável (trabalho)

Teoria da Produção com um insumo variável (trabalho)

- Produto total: $Q = f(L)$ ou $Y = f(L)$;

Teoria da Produção com um insumo variável (trabalho)

- Produto total: $Q = f(L)$ ou $Y = f(L)$;
- Produto médio: $PM_e = Q/L$ ou Y/L ;

Teoria da Produção com um insumo variável (trabalho)

- Produto total: $Q = f(L)$ ou $Y = f(L)$;
- Produto médio: $PM_e = Q/L$ ou Y/L ;
- Produto marginal: $PM_g = \Delta Q/\Delta L$ ou $PM_g = \Delta Y/\Delta L$.

Teoria da Produção

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

- Diz respeito ao **curto prazo** (existe pelo menos um fator de produção em quantidade fixa).

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

- Diz respeito ao **curto prazo** (existe pelo menos um fator de produção em quantidade fixa).
- À medida que o uso de um insumo variável cresce, deve-se chegar a um ponto em que incrementos adicionais dele (de mesma magnitude) passam a gerar **acréscimos de produto cada vez menores**.

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

- Diz respeito ao **curto prazo** (existe pelo menos um fator de produção em quantidade fixa).
- À medida que o uso de um insumo variável cresce, deve-se chegar a um ponto em que incrementos adicionais dele (de mesma magnitude) passam a gerar **acréscimos de produto cada vez menores**.
- Em outras palavras, o produto marginal de um insumo tende a cair a partir de um ponto.

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

- Quando a quantidade de trabalho usada é pequena, o produto marginal cresce em razão de especialização.

Lei dos Rendimentos Marginais Decrescentes

- Quando a quantidade de trabalho usada é pequena, o produto marginal cresce em razão de especialização.
- Quando a quantidade de trabalho usada é grande, o produto marginal cai em razão de ineficiências.

Teoria da Produção

Teoria da Produção

Grau de utilização da escala:

Teoria da Produção

Grau de utilização da escala:

- $PM_e < PM_g$: ganhos de escala;

Teoria da Produção

Grau de utilização da escala:

- $PM_e < PM_g$: ganhos de escala;
- $PM_e = PM_g$: escala máxima;

Teoria da Produção

Grau de utilização da escala:

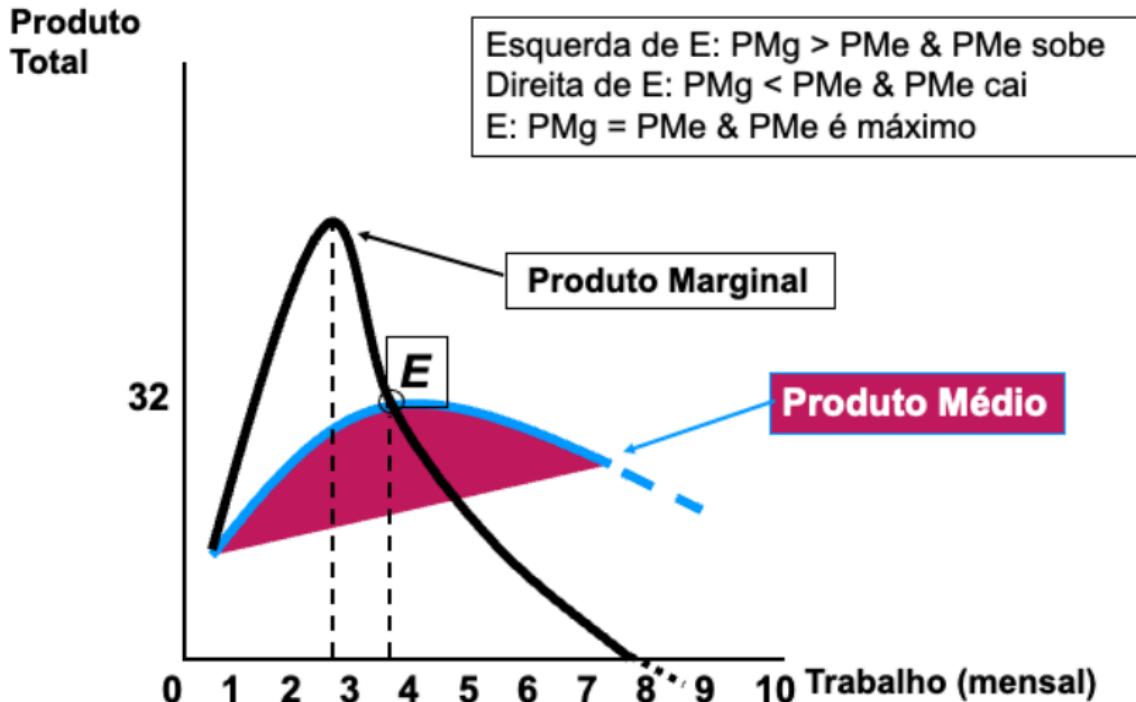
- $PM_e < PM_g$: ganhos de escala;
- $PM_e = PM_g$: escala máxima;
- $PM_e > PM_g$: perda de escala.

Teoria da Produção

Grau de utilização da escala:

- $PM_e < PM_g$: ganhos de escala;
- $PM_e = PM_g$: escala máxima;
- $PM_e > PM_g$: perda de escala.

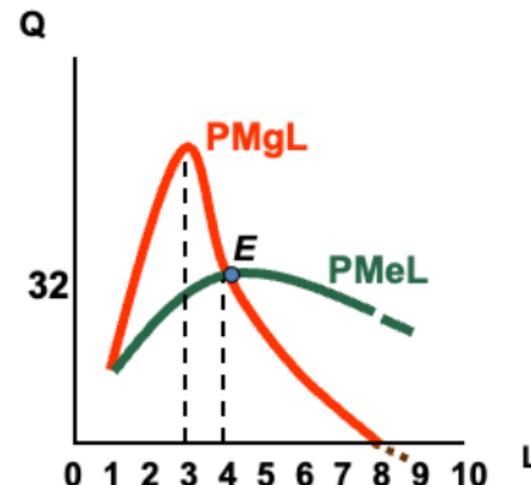
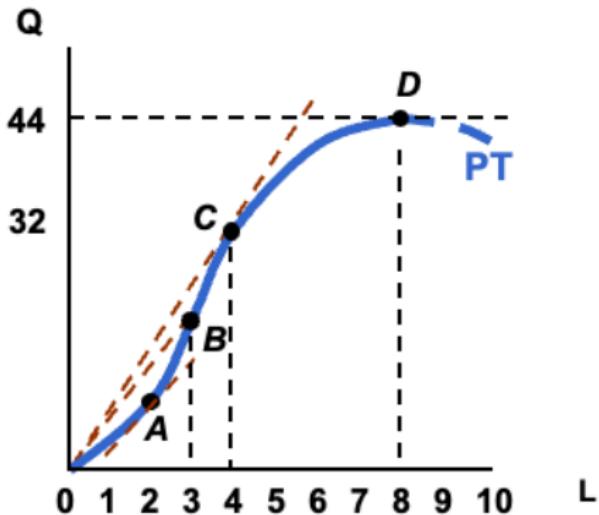
Teoria da Produção



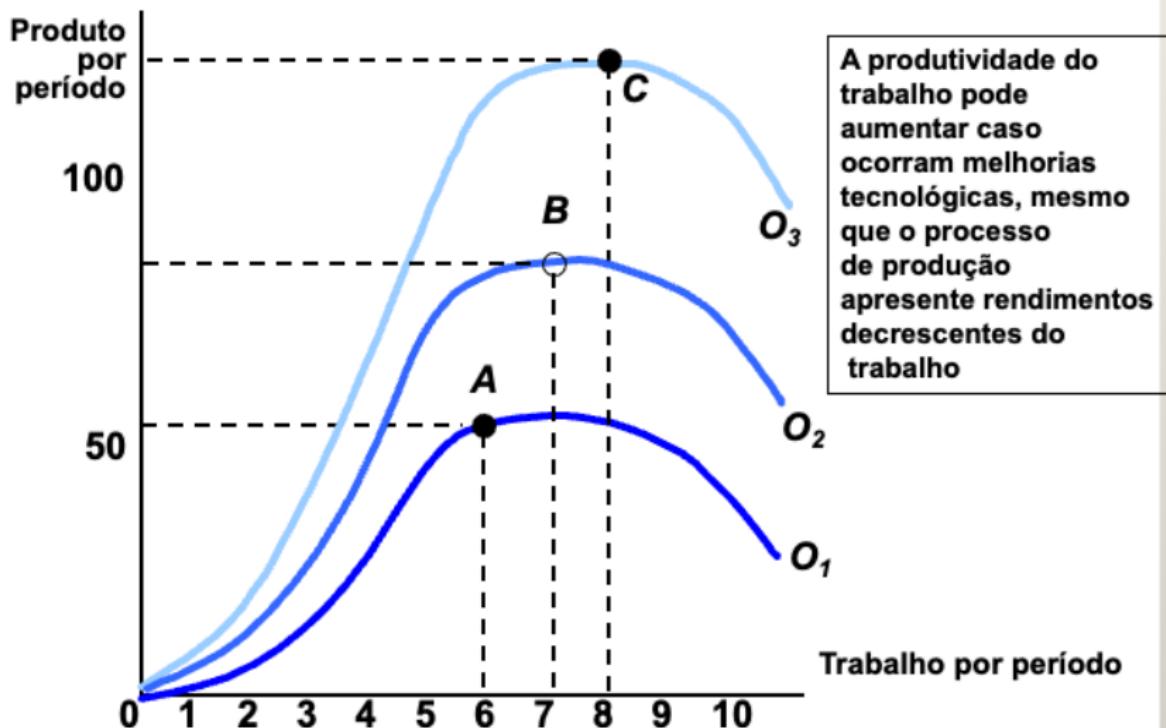
Teoria da Produção

PM_e= inclinação da reta que sai da origem e vai até o ponto sobre a curva **PT**

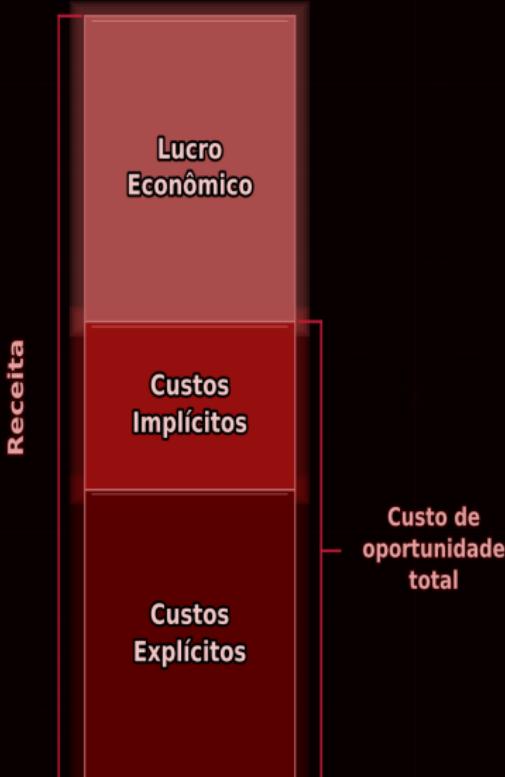
PM_g = inclinação da tangente que passa pelo ponto sobre a curva **PT**.



Teoria da Produção



Lucro econômico



Lucro contábil



Custos no curto prazo

Custos no curto prazo

- Custos fixos: não variam com a quantidade produzida.

Custos no curto prazo

- Custos fixos: não variam com a quantidade produzida.
- Custos variáveis: mudam com a quantidade produzida.

Custos no curto prazo

O Custo Médio Total é o custo por unidade de produto, ou custo fixo médio somado ao custo variável médio:

$$CMeT = CFMe + CVMe$$

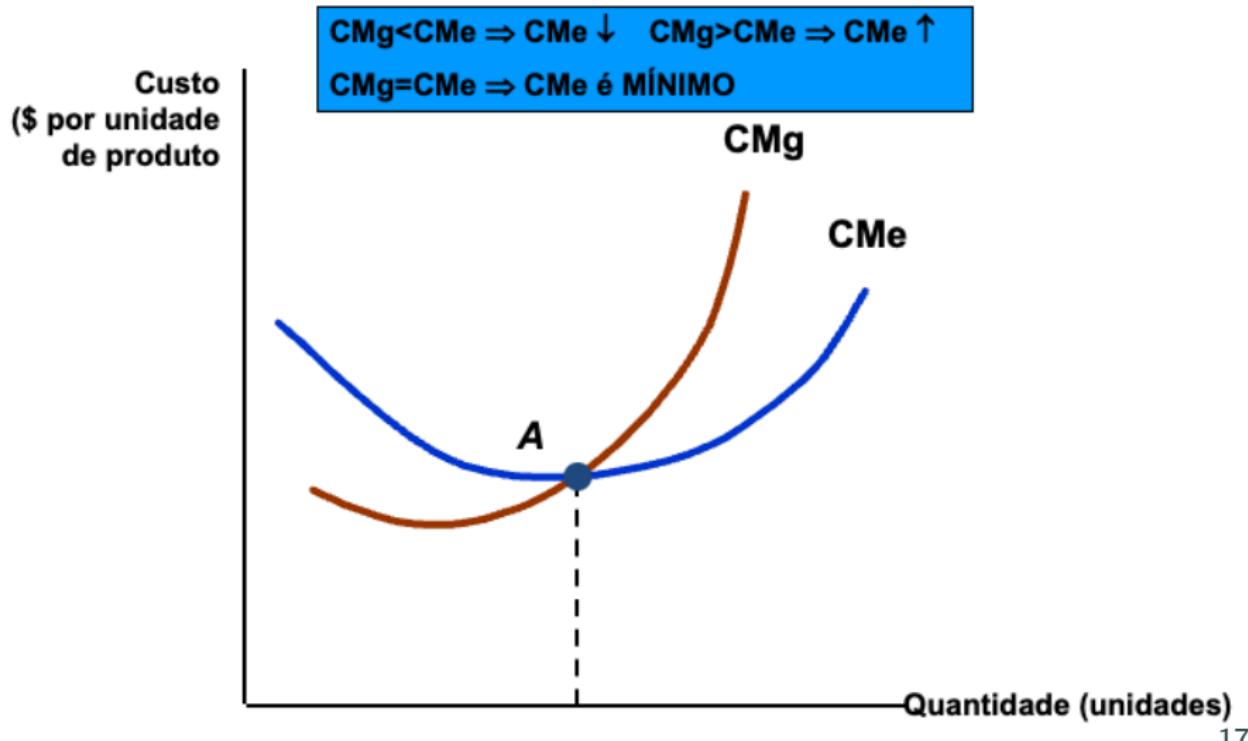
$$\frac{CT}{Q} = \frac{CF}{Q} + \frac{CV}{Q}$$

Custos no curto prazo

Custo Marginal (CMg) é o custo de aumentar a quantidade produzida de uma unidade. Como o custo fixo não afeta o custo marginal, pode-se escrever:

$$CMg = \frac{\Delta CV}{\Delta Q} = \frac{\Delta CT}{\Delta Q}$$

Curvas de custo da firma



Rendimentos

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:**

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem.**

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem.**
- **Retornos constantes:**

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem.**
- **Retornos constantes:** produção cresce **na mesma proporção** aos insumos

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem.**
- **Retornos constantes:** produção cresce **na mesma proporção** aos insumos e os **custos médios se mantêm.**

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem**.
- **Retornos constantes:** produção cresce **na mesma proporção** aos insumos e os **custos médios se mantêm**.
- **Retornos decrescentes:**

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem**.
- **Retornos constantes:** produção cresce **na mesma proporção** aos insumos e os **custos médios se mantêm**.
- **Retornos decrescentes:** produção cresce **menos que proporcionalmente** aos insumos variáveis

Rendimentos

Determinantes dos custos de curto prazo:

- **Retornos crescentes:** produção cresce **mais que proporcionalmente** aos insumos e os **custos médios caem**.
- **Retornos constantes:** produção cresce **na mesma proporção** aos insumos e os **custos médios se mantêm**.
- **Retornos decrescentes:** produção cresce **menos que proporcionalmente** aos insumos variáveis e os **custos médios sobem**.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Nos mercados perfeitamente competitivos:

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Nos mercados perfeitamente competitivos:

1. O preço é dado.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Nos mercados perfeitamente competitivos:

1. O preço é dado.
2. O produto é homogêneo.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Nos mercados perfeitamente competitivos:

1. O preço é dado.
2. O produto é homogêneo.
3. Há livre entrada e saída.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- A firma competitiva é tomadora de preços.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- A firma competitiva é tomadora de preços.
- Ela vende uma fração pequena do mercado e não influencia o preço.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- A firma competitiva é tomadora de preços.
- Ela vende uma fração pequena do mercado e não influencia o preço.
- O consumidor individual também não influencia sozinho o preço de mercado.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- *Receita Marginal* (RMg) é a receita da produção de uma unidade adicional.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- *Receita Marginal* (RMg) é a receita da produção de uma unidade adicional.
- *Custo Marginal* (CMg) é o custo de se produzir uma unidade a mais.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- *Receita Marginal* (RMg) é a receita da produção de uma unidade adicional.
- *Custo Marginal* (CMg) é o custo de se produzir uma unidade a mais.

$$RMg = \frac{\Delta R}{\Delta q}$$

$$CMg = \frac{\Delta C}{\Delta q}$$



MICRO JOURNEY TO THE EQUILIBRIUM **WARS**

A **Microeconomics Memes** production

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.
- Se cobrar preço acima do mercado, as vendas vão a zero.

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.
- Se cobrar preço acima do mercado, as vendas vão a zero.
- Na concorrência perfeita:

Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.
- Se cobrar preço acima do mercado, as vendas vão a zero.
- Na concorrência perfeita:
 - $P = RMg = RMe$.

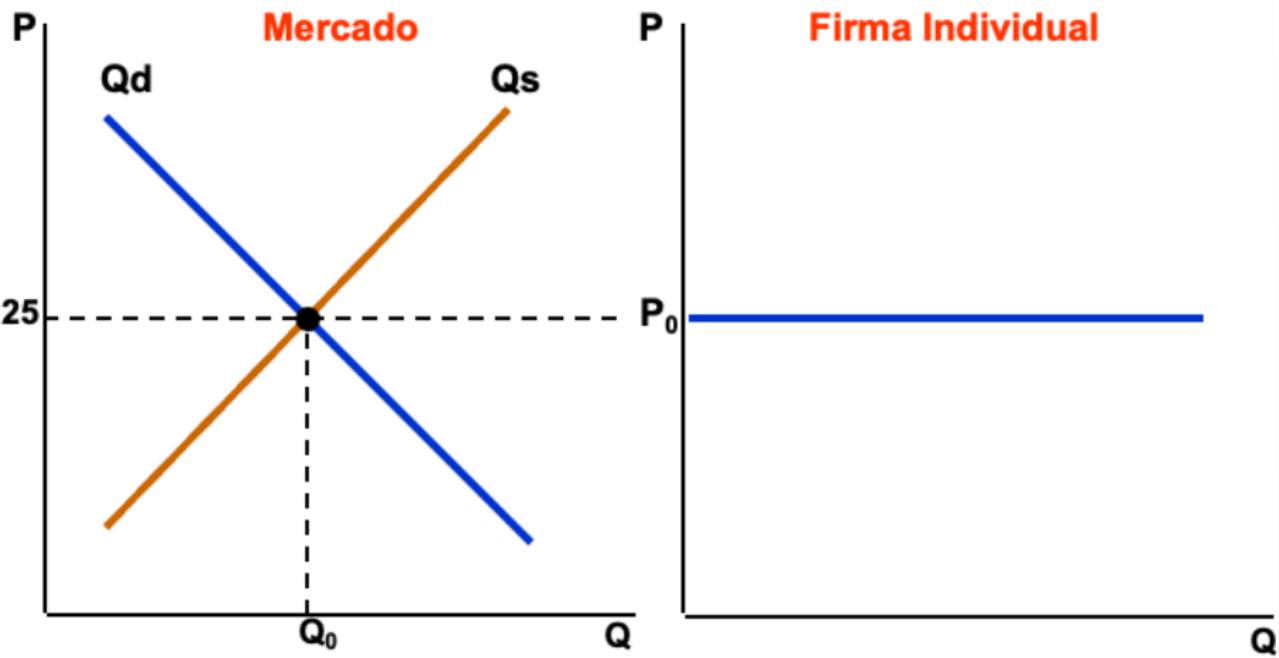
Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.
- Se cobrar preço acima do mercado, as vendas vão a zero.
- Na concorrência perfeita:
 - $P = RMg = RMe$.
 - Condição de maximização de lucro:

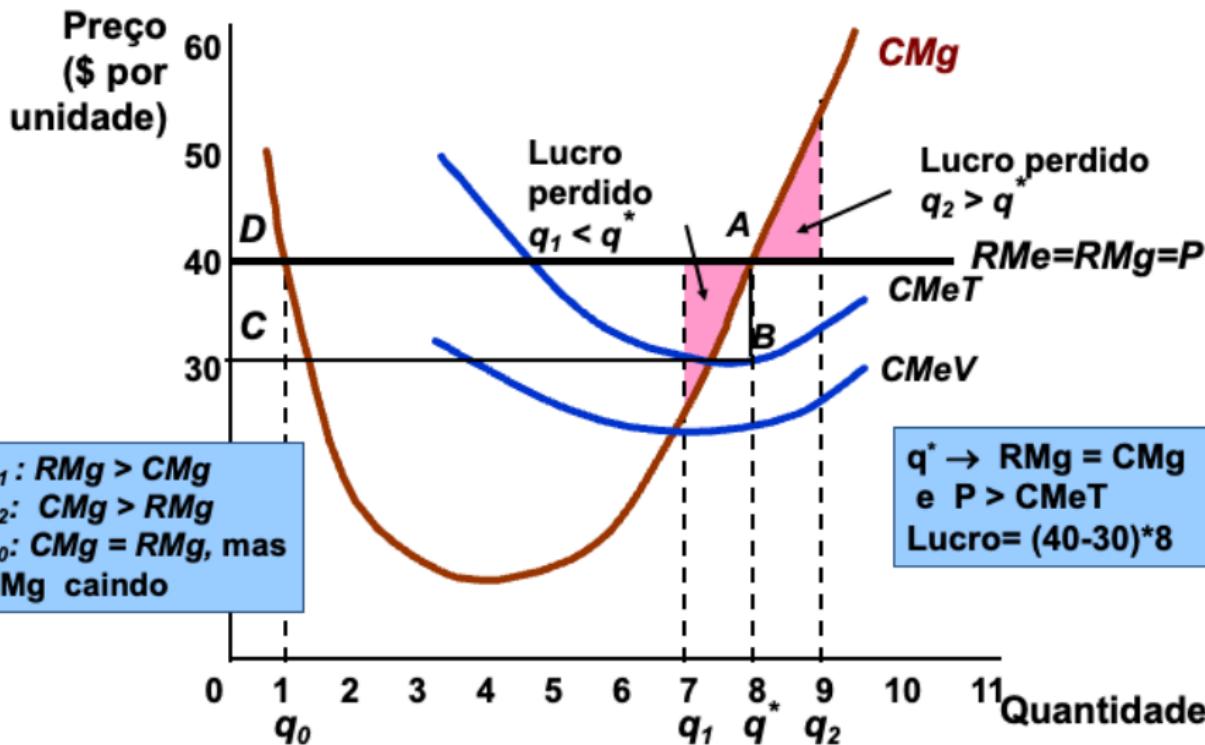
Equilíbrio em Concorrência Perfeita

- O produtor individual vende todas as unidades ao mesmo preço.
- Se cobrar preço acima do mercado, as vendas vão a zero.
- Na concorrência perfeita:
 - $P = RMg = RMe$.
 - Condição de maximização de lucro: $RMg = CMg$.

Concorrência Perfeita



Firma competitiva com lucro positivo



Firma competitiva com lucro negativo

